

# Centro Paroquial de Solidariedade Social de Arazede



Relatório de Contas

Ano de 2022

# ANEXO

## 2022

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE
Morada	RUA 19 DE ABRIL, Nº 58
Código postal	3140-022
Localidade	ARAZEDE

### DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	501372350
Classificação de atividade económica (CAE)	87301
Conservatória	Montemor-o-Velho
Capital social	28423

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

1

*C. Eduardo C*  
*Secretário*  
*António de Jesus Ribeiro*

*[Assinatura]*

## ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade .....	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas .....	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis .....	6
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis .....	7
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido .....	7
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos .....	8
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos .....	8
9)	Nota 9 - Provisões.....	12
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	12
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros .....	12
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	12
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço .....	12
14)	Nota 14 - Agricultura .....	13
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	13
16)	Nota 16 - Outras divulgações .....	13

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

2

C. Eduardo C  
Secretário  
António de Jesus Ribeiro

[Assinatura]

## CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

#### 1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE, tem a sua sede em ARAZEDE, com o número de identificação fiscal (NIF) 501372350, com o CAE n.º 87301. A Entidade tem como atividade principal a ATIV. APOIO SOCIAL PESSOAS IDOSAS, COM ALOJAMENTO.

#### 2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

##### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

##### c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

##### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

##### e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

##### f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

3

*C. Eduardo C.*  
*Isabelia*  
*António de Jesus Ribeiro*

*[Assinatura]*

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

**3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

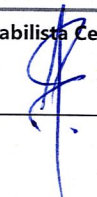
Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

4

C. Eduardo C  
L. S. S. S.  
António de Jesus Ribeiro



Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

### 3.3. Investimentos financeiros

Não aplicável.

### 3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

### 3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Não aplicável.

### 3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Não aplicável.

### 3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### 3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

### 3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

5

C. Eduardo C  
Leiteiro  
António de Jesus Ribeiro

[Assinatura]

### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.12. Locações

Não aplicável.

### 3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

### 3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

Não aplicável.

## 4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

6

*C. Eduardo C.*  
*Secretário*  
*António de Jesus Ribeiro*

*[Assinatura]*

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
<b>Ativo bruto</b>					
Terrenos e recursos naturais	43	-	-	-	43
Edifícios e outras construções	894 786	-	-	-	894 786
Equipamento básico	95 855	-	-	-	95 855
Equipamento de transporte	114 225	-	-	-	114 225
Equipamento administrativo	88 864	-	-	-	88 864
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	89 678	2 497	-	-	92 175
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1 283 451	2 497	-	-	1 285 948
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(413 873)	(17 896)	-	-	(431 769)
Equipamento básico	(93 459)	(686)	-	-	(94 145)
Equipamento de transporte	(113 518)	(707)	-	-	(114 225)
Equipamento administrativo	(88 227)	(283)	-	-	(88 510)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(82 648)	(2 295)	-	-	(84 943)
Total de depreciações acumuladas	(791 724)	(21 867)	-	-	(813 590)
<b>Total do ativo líquido</b>	491 728	(19 370)	-	-	472 358

#### 5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Não aplicável.

#### 6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Não aplicável.

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

7

C. Eduardo C.  
Isabel  
António de Jesus Ribeiro





**7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos**Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registrada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/22	31/dez/21
Inventário inicial	5 686	7 744
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	109 542	120 184
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(109 098)	(122 243)
Inventário final	6 130	5 686

**8) Nota 8 – Rendimentos e gastos****Vendas e serviços prestados**

A decomposição de 2022 e 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/22	31/dez/21
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	371 994	323 979
<b>TOTAL</b>	<b>371 994</b>	<b>323 979</b>

**Outros rendimentos**

Os outros rendimentos discriminam-se como:

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

8

C. Eduardo C.  
Isaíll  
António de Jesus Ribeiro



## CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/22	31/dez/21
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalencia Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	11 582	12 004
<b>TOTAL</b>	<b>11 582</b>	<b>12 004</b>

**Resultados financeiros**

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2022 e 2021:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/22	31/dez/21
Juros e rendimentos similares obtidos	-	1 457
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	1 457
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>1 457</b>

**Fornecimentos e serviços externos:**

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

9

C. Eduardo C  
 Isabela  
 Amâncio de Jesus Ribeiro





FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/22	31/dez/21
Subcontratos	4 523	1 180
<b>Serviços especializados</b>	<b>25 781</b>	<b>33 217</b>
Trabalhos especializados	8 670	15 854
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	230	267
Honorários	1 771	1 744
Comissões	-	-
Conservação e reparação	15 013	15 156
Outros	97	197
<b>Materiais</b>	<b>3 663</b>	<b>3 500</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	450	1 972
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	984	1 202
Artigos para oferta	1 505	105
Outros	724	221
<b>Energia e fluidos</b>	<b>67 996</b>	<b>65 359</b>
Electricidade	8 577	8 470
Combustíveis	10 047	5 944
Água	6 898	15 791
Outros	42 474	35 155
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>4</b>	<b>141</b>
Deslocações e estadas	4	141
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
<b>Serviços diversos</b>	<b>14 481</b>	<b>13 619</b>
Rendas e alugueres	3 181	3 185
Comunicação	5 485	5 948
Seguros	2 914	3 105
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	75
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	52	14
Outros serviços	2 849	1 294
<b>TOTAL</b>	<b>116 448</b>	<b>117 016</b>

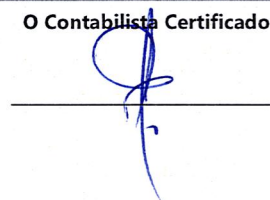
O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

10

C. Eduardo C.

  
  
 António de Jesus Ribeiro



**Gasto com o pessoal**

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/22	31/dez/21
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	405 004	431 989
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	82 719	84 568
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 292	6 666
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	2 126	3 757
<b>TOTAL</b>	<b>495 141</b>	<b>526 981</b>

**Provisões**

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

**Outros gastos e perdas**

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	0	404
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	8 445	3 797
Donativos	-	65
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	1 040	347
<b>TOTAL</b>	<b>9 485</b>	<b>4 612</b>

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

11

*C. Eduardo C.*  
*Américo de Jesus Ribeiro*

*[Assinatura]*

**9) Nota 9 - Provisões**

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

**10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/22	31/dez/21
Subsídios das entidades públicas	347 224	334 321
Subsídios de outras entidades	33 870	65 217
Doações e heranças	1 400	3 100
Legados	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>382 494</b>	<b>402 637</b>

**11) Nota 11 – Instrumentos financeiros**

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

**12) Nota 12 – Benefícios de empregados**

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

**13) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Órgão Diretivo

O Contabilista-Certificado

12

*C. Eduardo C.*  
*Isabelle*  
*Am fimo de Jesus Ribeiro*

*[Assinatura]*

**14) Nota 14 - Agricultura**

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

**15) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais**

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

**16) Nota 16 – Outras divulgações****Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	31/dez/22	31/dez/21
Caixa	4 391	1 856
Depósitos à ordem	100 511	45 974
Outros depósitos bancários	-	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>104 902</b>	<b>47 830</b>

**Clientes**

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

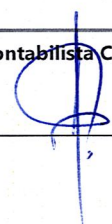
CLIENTES	31/dez/22	31/dez/21
Clientes c/c	27 492	27 973
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	3 572	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	(3 572)	-
<b>TOTAL</b>	<b>27 492</b>	<b>27 973</b>
Adiantamentos de Clientes	-	-

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

13

C. Eduardo C.  
 Isabel  
 António de Jesus Ribeiro



**Fornecedores**

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/22	31/dez/21
Fornecedores conta corrente	21 665	19 367
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21 665</b>	<b>19 367</b>
Adiantamentos a fornecedores	-	-

**Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:


ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/22	31/dez/21
<b>Ativo</b>	<b>1 300</b>	<b>5 756</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 300	5 506
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	251
<b>Passivo</b>	<b>(22 463)</b>	<b>(11 809)</b>
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(4 623)	(2 359)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(17 716)	(9 450)
Outros impostos e taxas	(124)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(21 163)</b>	<b>(6 053)</b>

O Órgão Diretivo

O Contabilista Certificado

14

C. Eduardo C.  
 Américo de Jesus Ribeiro



**Associados e Membros**

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

CENTRO PAROQUIAL DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ARAZEDE

**- Associados/Membros**

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/22	31/dez/21
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-

**Resultados transitados**

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.


**Entidades relacionadas**

A entidade não participa em qualquer entidade.

O Órgão Diretivo

C. Eduardo C. Pinto  
Isabel  
António de Jesus Ribeiro

O Contabilista Certificado



15



ESNL - Balanço em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2022	2021
Ativo			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	10	472 357,67	491 727,64
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	10		
Investimentos financeiros		5 089,96	3 793,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membr			
<b>Total do ativo não corrente</b>		<b>477 447,63</b>	<b>495 521,17</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	6 129,53	5 685,72
Créditos a receber	5	48 798,47	38 720,65
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		1 300,01	5 871,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membr	11		
Outros ativos correntes			
Diferimentos		1 683,60	1 414,34
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	104 902,49	47 830,43
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>162 814,10</b>	<b>99 522,47</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>640 261,73</b>	<b>595 043,64</b>
Fundos patrimoniais e passivo			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		28 422,90	28 422,90
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas		2 700,00	2 700,00
Resultados transitados	12	430 047,33	488 951,35
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		3 092,21	3 092,21
Resultado líquido do período		10 458,81	-54 262,37
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>474 721,25</b>	<b>468 904,09</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7		
Outras contas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6	21 724,12	19 484,30
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	8	22 463,11	11 924,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	11		
Financiamentos obtidos	7		
Diferimentos		11 816,86	
Outros passivos correntes		109 536,39	94 730,76
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>165 540,48</b>	<b>126 139,55</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>165 540,48</b>	<b>126 139,55</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>640 261,73</b>	<b>595 043,64</b>

Órgão de Direção:

D. Carlos Eduardo Cavahini

Contabilista Certificado n.º

60556

Ana Luísa Cortes

Am. Henrique ...

## ESNL - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Periodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		371 993,63	323 978,86
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>			
ISS, IP		347 224,04	334 320,62
Outras Entidades Públicas		35 269,70	68 316,81
Varição nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-109 098,11	-122 242,59
Fornecimentos e serviços externos		-116 448,27	-117 016,11
Gastos com o pessoal		-495 140,74	-526 980,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-3 571,97	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		11 582,43	13 460,86
Outros gastos e perdas		-9 485,03	-4 612,48
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos</b>		<b>32 325,68</b>	<b>-30 774,84</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-21 866,87	-23 487,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de fin. e impostos)</b>		<b>10 458,81</b>	<b>-54 262,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10 458,81</b>	<b>-54 262,37</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>10 458,81</b>	<b>-54 262,37</b>

Órgão de Diretivo:

Dr. Carlos Eduardo Cavalcini

TOC nº 00856

Antônio de Jesus Ribeiro

Antônio de Jesus Ribeiro

Entidade: Centro Paroquial de Solidariedade Social de Arazede

Ano: 2022

Elaborado por: Contabilidade

Apresenta todos os dados de 2022

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ANUAL por naturezas

Demonstração de Resultados por Naturezas	S.A.D.	C.D.	E.R.P.I.	Cantina Social	Total
Vendas e serviços prestados	45.592,14	41.554,21	284.847,28		371.993,63
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>					
ISS, IP - Centros distritais	77.076,16	38.519,77	224.183,29	7.444,82	347.224,04
Outros	4.967,72	10.662,18	19.639,80		35.269,70
Varição nos inventários da produção					0,00
Trabalhos para própria entidade					0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10.496,97	-20.993,92	-77.607,22		-109.098,11
Fornecimentos e serviços externos	-11.644,83	-23.289,65	-81.513,79		-116.448,27
Gastos com o pessoal	-69.740,27	-149.683,16	-275.717,31		-495.140,74
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-508,80	-1.364,12	-1.699,05		-3.571,97
Provisões (aumentos/reduções)					0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)					0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00
Aumentos/reduções de justo valor					0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.158,24	2.316,49	8.107,70		11.582,43
Outros gastos e perdas	-948,49	-1.897,01	-6.639,53		-9.485,03
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	35.454,90	-104.175,21	93.601,17	7.444,82	32.325,68
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2.420,57	-4.786,66	-14.659,64		-21.866,87
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	33.034,33	-108.961,87	78.941,53	7.444,82	10.458,81
Juros e rendimentos similares obtidos					0,00
Juros e gastos similares suportados					0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	33.034,33	-108.961,87	78.941,53	7.444,82	10.458,81
Imposto sobre o rendimento do período					0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>33.034,33</b>	<b>-108.961,87</b>	<b>78.941,53</b>	<b>7.444,82</b>	<b>10.458,81</b>

*C. Eduardo C*  
*Ribeiro*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa - Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Moeda: EURO

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	374 498,74	334 409,28
Pagamentos a fornecedores	24	-232 697,24	-265 863,01
Pagamentos ao pessoal	28	-457 281,83	-490 370,68
Caixa gerada pelas operações		-315 480,33	-421 824,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		372 552,39	381 478,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		57 072,06	-40 345,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9		-107,97
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	9		475,62
Ativos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			367,65
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26		
Juros e gastos similares	26		
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		57 072,06	-39 978,04
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		47 830,43	87 808,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		104 902,49	47 830,43

Órgão de Diretivo:

D. Carlos Eduardo Cavaleiro

Contabilista Certificado n.º

66886 dos Registos Profissionais